



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Presidência da Fundação Oswaldo Cruz

Nísia Trindade Lima

A Fundação Oswaldo Cruz ao longo de seus 117 anos tem marcada dedicação à ciência e saúde, expressão de sua responsabilidade institucional histórica na busca de soluções para o controle das doenças negligenciadas, envolvendo necessariamente as questões que se remetem diretamente às pessoas afetadas expostas a diferentes condições de vulnerabilidade.

Os dez compromissos centrais assumidos pela atual Presidência reforçam os elementos críticos que devem ser transversalizados para o alcance destas populações negligenciadas: defender o direito universal à saúde; compromisso com o SUS; promover a ciência, a tecnologia e a inovação em benefício da sociedade; valorizar os trabalhadores e promover relações de trabalho inclusivas e com respeito à diversidade; promover a qualidade e a integração na atenção, na vigilância e na promoção à saúde; fortalecer a saúde na agenda ambiental e do desenvolvimento sustentável; promover educação e divulgação científica para a ciência, a saúde e a cidadania; promover a informação e a comunicação como fatores estratégicos do desenvolvimento institucional e como direitos da sociedade; orientar a cooperação internacional para o fortalecimento de sistemas universais de saúde e o desenvolvimento científico e tecnológico; realizar uma gestão democrática comprometida com o papel de instituição pública estratégica de Estado; e contribuir para a construção da Fiocruz do Futuro.

O protagonismo das pessoas afetadas é reconhecido como elo fundamental por nossa instituição a partir de escuta qualificada e diálogos que dão sentido aos desafios do nosso dia-a-dia construído a partir de um amplo espectro de ações plurais que perpassam a pesquisa básica e aplicada, a ciência, o desenvolvimento tecnológico, o ensino, a formação de recursos humanos, a assistência e a produção de vacinas e medicamentos que beneficiam a população brasileira e fortalecem o Sistema Único de Saúde.

A Fiocruz desde a constituição em 2016 do **Fórum Social Brasileiro para Enfrentamento de Doenças Infecciosas e Negligenciadas** reconhece, legítima e apoia este espaço democrático e participativo composto por movimentos sociais, muitos dos quais emergentes, que inserem em sua existência lutas e movimentos de grande intensidade, que devem ser colocados em perspectiva. Trata-se de um grande esforço coletivo, em rede, para empoderar estes cidadãos e cidadãs, trazendo vozes silenciadas que levam a vida e a luta de milhões de brasileiros e brasileiras por Direitos Sociais e Humanos, por acesso à saúde, respeito e dignidade.

Nossa missão institucional e sentido de existência está em sintonia com a conclamação expressa por este Fórum na Carta de Maceió em 2016: “*Defender o*

Sistema Único de Saúde (SUS) e o direito à saúde intensificando a mobilização em prol da Reforma Sanitária; Defender as políticas e os programas de vigilância e de controle das doenças negligenciadas; Lutar pela ampliação do orçamento para políticas públicas sociais, qualificando e ampliando a cobertura da rede de atenção primária e de média e alta complexidade; Comprometer recursos com pesquisas, especialmente para novos medicamentos sem patentes; Garantir o direito à atenção integral para melhoria da qualidade de vida das populações vulneráveis, bem como o acesso ao diagnóstico oportuno e tratamento das pessoas afetadas por doenças infecciosas; Promover educação, comunicação em saúde e empoderamento das pessoas atingidas pelas doenças infecciosas; Reconhecer o Fórum Social Brasileiro para enfrentamento de Doenças Infecciosas e Negligenciadas, criado neste evento.”
Em defesa do SUS e o enfrentamento das Doenças Infecciosas e Negligenciadas.

Como materialização desta sintonia, colocamos a estrutura do Portal em Doença de Chagas, tradução de um espaço democrático, como meio para socializar informações, ações e movimentos. O Portal em Doença de Chagas, foi relançado em agosto de 2017 no XIV Encontro do Programa Translacional de Doença de Chagas, realizado no Palácio Itaboraí em Petrópolis, e se constitui em uma iniciativa integrada envolvendo inúmeras instituições de ensino e pesquisa, lideradas pela Fundação Oswaldo Cruz, com objetivo de centralizar todo o tipo de informações sobre a doença, tendo como público-alvo não apenas pesquisadores, profissionais e estudante da área de saúde, mas, sobretudo, a sociedade em geral, em especial as pessoas afetadas. No portal estão inseridas informações completas sobre os mais diversos aspectos da doença, sendo ainda disponibilizadas imagens, vídeos educativos, documentários, entrevistas, e materiais diversos para formação e educação permanente em saúde, além de documentos de apoio e orientações gerais sobre a doença para as pessoas afetadas e suas famílias, dando ênfase ao cuidado e atenção integral.

Apoiamos a realização da edição de 2017 do **Fórum Social Brasileiro para Enfrentamento de Doenças Infecciosas e Negligenciadas**, juntamente com o **2º Encontro Brasileiro de Movimentos Sociais de Luta Contra Doenças Negligenciadas**. Consideramos oportuna a temática “Acesso à Saúde e Desenvolvimento Inclusivo” que certamente trará grandes debates durante o 53º MedTrop - Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, em Cuiabá - Mato Grosso, dentro das atividades da XXXII Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas & XX Reunião de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses, que ocorrerão no dia 27 de agosto de 2017.

Por fim, oportuniza-se por meio do Portal em Doença de Chagas um espaço de interface direta entre a comunidade Fiocruz e todos os movimentos sociais.

Seguimos juntos nesta parceria e bandeira de luta.